

A lucidez de Paulo Emílio Salles Gomes sobre o destino de Brasília

Pág 3

Veja alguns dos melhores momentos do Festival pelas lentes de Mila Petrillo

Pág 8 e 9



O cineasta José Roberto Torero fala do seu caso de amor com a platéia do Festival

Pág 16

# 2

# ESPECIAL

BRASÍLIA, DOMINGO, 23/11/97

# FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO

## TRIGÉSIMA EDIÇÃO

DF-Cinema  
002  
Reportagem 0131

## A culpa é do Paulo Emílio!!!

SEVERINO FRANCISCO  
EDITOR DO CADERNO 2

Está no ar a trigésima edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. A história do Festival está colada na história da cidade desde o início. O festival nasceu quase que no meio do poeirão da capital-canteiro de obras em 65 como Semana do Cinema Brasileiro, cinco anos depois da inauguração de Brasília. Na passagem da trigésima edição do evento, o *Caderno 2 do Jornal de Brasília* está colocando em circulação uma edição especial sobre o festival. Nessa edição você vai ficar por dentro de tudo que vai acontecer no evento. E, além disso, vai ler depoimentos de gente que fez história no festival.

O *Caderno 2* do *JBr* sempre realizou a melhor cobertura do Festival de Brasília. E, mais do que isso: o *Jornal de Brasília* sempre foi um aliado do cinema brasileiro. A culpa é de Paulo Emílio Salles Gomes, o criador da Semana do Cinema Brasileiro, embrião do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Paulo Emílio inoculou o vírus do cinema brasileiro em Brasília, suscitando o surgimento de uma geração de professores, estudantes, jornalistas pensantes e de uma consciência cinematográfica na capital. Quando o tempo fechou na era Collor, o *Caderno 2* do *Jornal de Brasília* foi um dos raros espaços que resistiram ao projeto neo-obscurantista de acabar com o cinema brasileiro. O *Cinema Voador* de José Damata é neto de Paulo Emílio. Não é também por um lance do acaso que o público de Brasília é considerado pelos melhores cineastas brasileiros como o mais antenado, crítico, sensível e receptivo a filmes de voo experimental ou a filmes de consciência social.

Um cinema que tem *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, *Terra em Transe*, *Vidas Secas*, *Os Fuzis*, *Matou a Família e foi ao cinema*, *O Bandido da Luz Vermelha*, *Pixote*, *Como Nascer os Anjos*, *Terra Estrangeira* sempre vai resistir e sempre vai inspirar novas invenções.